O Laudo de Avaliação do Transtorno do Espectro Autista é um documento solicitado pela Universidade do Estado da Bahia para o acesso ao seu Sistema de Cotas por candidatos(as) que se inscreveram na modalidade de sobrevagas para a categoria *pessoas com deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades*. O Laudo de Avaliação do Transtorno do Espectro Autista se compõe de dois pareceres: um parecer médico (laudo) e um parecer pedagógico.

O parecer médico ou laudo médico é o pronunciamento, por escrito, de uma avaliação técnica emitida por profissionais da saúde. O laudo médico deve descrever os aspectos apresentados a seguir e outros considerados importantes pelos profissionais que o produzirem:

1. o grau ou o nível do transtorno do desenvolvimento que acomete o(a) candidato(a), com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças (CID-10) da Organização Mundial de Saúde (OMS) e/ou Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (DSM-V) da Associação Americana de Psiquiatria (APA);
2. a existência de necessidades específicas, limitações e potencialidades;
3. recomendações em relação às demandas de acessibilidade necessárias à inclusão;
4. recomendações em relação às demandas de profissionais necessárias a inclusão.

O parecer, datado, deve conter a(s) assinatura(s) e a identificação do(s) profissional(is).

O parecer pedagógico é o pronunciamento, por escrito, de uma avaliação técnica emitida por profissionais da educação que descreve o desenvolvimento da aprendizagem do(a) candidato(a) nas diferentes áreas do conhecimento, reconhece suas potencialidades e especificidades educativas e propõe estratégias para intervenções. O parecer pedagógico deve versar sobre os aspectos apresentados a seguir e outros considerados importantes pelos profissionais que o produzirem:

1. o desenvolvimento cognitivo;
2. o domínio comunicacional;
3. o domínio das atividades de vida cotidiana;
4. a socialização;
5. o desenvolvimento psicomotor;
6. os comportamentos disruptivos;
7. as principais potencialidades acadêmicas;
8. as principais dificuldades acadêmicas;
9. recomendações em relação às demandas de acessibilidade necessárias à inclusão;
10. recomendações em relação às demandas de profissionais necessários à inclusão.

O parecer deve conter a(s) assinatura(s) e a identificação do(s) profissional(is) e os dados de identificação do candidado (nome completo, RG, CPF, endereço residencial).

As informações contidas no Laudo de Avaliação do Transtorno do Espectro Autista são sigilosas e fazem referência a um momento específico da vida do candidato, o da avaliação, posto que o desenvolvimento humano é contínuo, dinâmico e evolutivo.

# Parecer Pedagógico

Nome Completo:

Data de Nascimento:

Este documento resultou da avaliação realizada no âmbito do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Instituição

 durante o período de .

1. Aspectos do desenvolvimento cognitivo 1 do(a) candidato(a).
2. Aspectos do domínio comunicacional 2 do(a) candidato(a).
3. Aspectos do domínio das atividades de vida cotidiana3 do(a) candidato(a).
4. Os aspectos cognitivos envolvem a construção de processos mentais: a percepção; a organização do pensamento; os raciocínios de análise e síntese, comparação, classificação, transitividade, silogismo; transferência de conhecimentos; a compreensão das ideias; o conhecimento do mundo; aprendizagem formal e a generalização e transferência de conhecimentos acadêmicos; a capacidade de planejar e solucionar problemas da vida cotidiana.
5. Os aspectos do domínio comunicacional se referem à interação entre pessoas e nela a reciprocidade conversacional; ao nível de coesão e coerência da fala, a lógica intertextual no relato de fatos, dados, acontecimentos, processos e procedimentos; a contextualização espaço-temporal e sequenciação nas narrativas; a amplitude vocabular; a cadência e o ritmo da fala; ao nível de interpretação de textos falados e escritos.
6. As atividades da vida cotidiana referem-se ao nível de independência para a realização da higiene pessoal; alimentação; uso do dinheiro; autocuidado (segurança); deslocamento no ambiente (localização espacial); gestão da agenda pessoal (organização temporal e registro das próprias atividades).
7. Aspectos da socialização4 do(a) candidato(a).
8. Aspectos do desenvolvimento psicomotor5 do(a) candidato(a).
9. Aspectos dos comportamentos disruptivos 6 do(a) candidato(a).
10. Principais potencialidades do(a) candidato(a).
11. A pertença a um grupo (sócio-cultural, acadêmico, afetivo), a vida social (atividades de lazer, esporte, fruição); referência a pessoas e grupos por características que não o nome; assentimento e uso das regras sociais de convívio (cumprimentos, reação positiva ao sucesso alheio, expressão facial de emoções e sentimentos, partilha de objetos e espaços comuns) são considerados aspectos de socialização. A socialização, portanto, se refere à construção das habilidades sociais e culturais levando em conta as interações e vivência de papéis sociais e o exercício da cidadania.
12. Os aspectos psicomotores se referem ao desenvolvimento integral com ênfase da comunicação e expressão de seus pensamentos, desejos e necessidades.
13. Os comportamentos considerados socialmente inadequados fazem referencia aos maneirismos, hábitos peculiares, movimentos repetitivos (auto estímulo), comportamentos lesivos contra si mesmo, alheamento, resistência ao toque, evitação do contato visual, ausência de resposta a solicitações verbais, ecolalia, expressão facial consoante o tema da conversa ou situação vivenciada.
14. Principais dificuldades acadêmicas apresentadas pelo(a) candidato(a).
15. Recomendações em relação às demandas de acessibilidade necessárias à inclusão do(a) candidato(a).
16. Recomendações em relação às demandas de profissionais necessárias a inclusão do(a) candidato(a):

Observações:

Com base nesse parecer pedagógico, EU

 , RG n° , Órgão Expedidor

 , CPF nº , e consoante os termos do ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CONSU nº 1.339/2018, publicado no D.O.E. de 28 de julho de 2018, art.4º, § 9°, DECLARO, junto à Universidade do Estado da Bahia (UNEB), que (nome do(a) candidato(a)), RG n° , Órgão Expedidor

 , CPF nº , residente e domiciliado(a) à

candidato(a) ao ingresso na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), pelo Processo Seletivo Vestibular/20 , é PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão – Lei 13.164/16, indicando apresentar o quadro de

 conforme relatório/laudo médico emitido em / / , pelo profissional de saúde

(nome do profissional de saúde).

Declaro, ainda, ter ciência de que as informações prestadas para o processo de análise da condição declarada por mim, acima descrita, com vistas ao ingresso pela modalidade de sobrevagas no Sistema de Cotas da UNEB, são de minha inteira responsabilidade e quaisquer informações inverídicas prestadas poderão implicar no indeferimento da solicitação de vaga e na aplicação de medidas legais cabíveis.

Por ser verdade, dato e assino.

 , de de .

Local e data

Assinatura do(a) profissional